



# CIDADE E MEIO AMBIENTE: PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE URBANA ATRAVÉS DO HBCB/UEPB CAMPUS III.

Jacksiel da Silva Maximino <sup>1</sup>  
Maria Marta Santos de Oliveira <sup>2</sup>

## RESUMO

No ano de 1970, o urbanista Henri Lefebvre lançou uma das maiores obras sobre a discussão de produção do espaço e do fenômeno urbano, entregando ao meio acadêmico o livro (A Revolução Urbana), onde o mesmo discute a cidade como um produto social, logo, o mesmo nos convida a compreender a produção do fenômeno Urbano como algo frenético, vivo e capitalista. Em concerne com Lefebvre (2019), bem como Harvey (2014), cada espaço da “cidade” é visto e pensado sobre a ótica capitalista, coisa ao qual, máscara ou até mesmo, invisibiliza as mazelas e fragilidades sócio-espaciais, dentre elas, o esmagamento ambiental perante aos interesses maiores e “mais importantes”, (o capital e o progresso), coisa ao qual, percebemos ao observarmos a metamorfose das urbes, onde, os aspectos ambientais são deixados de lado como algo irrelevante no aspecto socioespacial, entretanto, é requisito fundamental no bem viver, ou seja, qualidade de vida e harmonia em meio às cidades. Diante disso, o Centro De Humanidades da UEPB Campus III, propõe práticas de sustentabilidade urbana através do programa de extensão Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB), onde, por meio do projeto voltado ao cultivo de plantas nos quintais residenciais na cidade de Guarabira-PB, ao qual incentiva, discute e visa amenizar os danos ambientais em meio aos espaços urbano. Diante disso, a presente pesquisa tem por aplicação metodológica Qualitativa com abordagem prática de estudo um suporte etnográfico em sua execução, buscando uma discussão de modo crítico sobre a temática de sustentabilidade urbana, unindo teoria e prática na pesquisa. Em suma, o estudo aponta a importância e urgência da sustentabilidade nas urbes para um melhor bem viver nos espaços urbanos, com isso, apresenta então debates sobre educação ambiental e evidencia as práticas de sustentabilidade por meio do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba.

**Palavras-chave:** Espaço urbano, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Geografia Urbana.

## INTRODUÇÃO

Vivenciando o século XXI, nossa sociedade atual intitula-se muita das vezes como a sociedade da era moderna, vislumbrando seu ápice nos avanços da Saúde, ciência, medicina e até mesmo uma nova organização do território e espaço geográfico, através da perspectiva de um (*urbanismo moderno*) e contemporâneo.

---

<sup>1</sup> Graduado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Especialista em Geografia Populacional, Urbana e Econômica pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo - FAMEESP. Professor na Rede Municipal de Ensino Fundamental anos finais em Mari-PB. [jacksielsilva079@gmail.com](mailto:jacksielsilva079@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. [martasantos0116@gmail.com](mailto:martasantos0116@gmail.com).



Todavia, em meio a tantos avanços, emergem muitas contradições as quais favorecem uns em detrimento da exclusão de outros, com isso, devemos pensar e questionar diariamente: Os avanços da modernidade são pensados para quem? São acessíveis a todos? Eu estou incluído nesse planejamento moderno? Quem fica à margem de tal processo, como fica?

Com efeito, o Milton Santos foi muito certo quando falou para o mundo que: A globalização chegou para alcançar todos os lugares, mas não para todo mundo; trazendo a reflexão em seu livro *Por Uma Outra Globalização (2000)*. De maneira que, por meio de tais colocações em sua obra, vemos de maneira filosófica e geográfica o que de fato é os avanços da suposta sociedade moderna ao qual vivenciamos.

Em consonância, o pesquisador, David Harvey, outrora refletiu a produção espacial por meio do locus, “Cidades Rebeldes” (2014), mas porque as cidades são rebeldes?. As mesmas, muita das vezes são vistas como “Rebeldes” devido a sua resistência em se dobrarem totalmente ao ritmo de nossos consumimos e necessidades avassaladoras, diante disso, cria-se uma eterna queda de braço entre a sociedade, seus desejos e necessidades com o espaço geográfico e seus aspectos Físico-naturais, ou seja, o próprio meio ambiente conforme o Francisco Mendonça reflete no livro *Geografia e meio ambiente (1993)*.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa tem por aplicação metodológica Qualitativa com abordagem prática de estudo um suporte etnográfico em sua execução, buscando uma discussão de modo crítico sobre a temática de sustentabilidade urbana, unindo teoria e prática na pesquisa. Em suma, o estudo aponta a importância e urgência da sustentabilidade nas urbes para um melhor bem viver nos espaços urbanos, com isso, apresenta então debates sobre educação ambiental e evidencia as práticas de sustentabilidade por meio do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba. Desta maneira, a pesquisa dividiu-se em 3 partes essenciais:

- A) Desenvolvimento do Programa de extensão Humaniza Bosque Carlos Belarmino - HBCB no Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, localizada na cidade de Guarabira no interior do Estado da Paraíba.
- B) Desenvolvimento do projeto de extensão sobre os quintais residenciais dentro do HBCB/CH/UEPB.

- C) Execução da aplicação etnográfica no projeto de extensão citado anteriormente por meio da catalogação das plantas residenciais nos quintais de perímetro urbano em Guarabira e Alagoinha-PB.

Em conclusão, o estudo para este artigo se deu entre 2024 e 2025, discutindo questões ambientais dentro da produção dos perímetros urbanos, tendo por análise de obras como Milton Santos,(2000) Henri Lefebvre (2019), David Harvey (2014), Arlindo Philippi Jr (2005) e Francisco Mendonça (1993).

## PRODUÇÃO DA CIDADE E MEIO AMBIENTE

A produção do espaço urbano é algo que já vem sendo abordado por muitos teóricos a bastante tempo, dentre esses nomes, temos o ilustre Henri Lefebvre, para Lefebvre, o espaço urbano é algo muito volúvel, ou seja, o espaço urbano é uma estrutura de grandiosa maleabilidade, logo o mesmo afirma que ele é “orgânico”(Lefebvre, p. 17, 2019).

Pensar nessa estrutura singular enquanto condição orgânica, é pensar no quanto ela é suscetível a mudanças, mudanças estas provocadas muita das vezes por intermédio dos interesses capitalistas, o que produz um espaço extremamente especulativo, o que reflete diretamente no uso e ocupação do solo urbano. Diante de tal reflexão, chegamos ao cerne da discussão apresentada, onde as discussões da produção espacial da cidade se unem e entram em conflito com a pauta ambientalista.

Corriqueiramente ao se planejar os espaços urbanos, o fator ambiental é o último elemento considerado, o que é uma falha grave, o que compromete não apenas a estrutura física das cidades, mas também o bem estar e a integridade de seus habitantes conforme a ONU Brasil (Organização das nações unidas no Brasil) publicou no ano de 2025 em seu perfil do Instagram.

**Figura 1:** Não existe desastres naturais, existe fenômenos naturais.



Fonte: @ONUBrasil, 2025.

Em seu perfil do Instagram, a instituição internacional, apontou que, não existiria desastres naturais, mais sim, fenômenos naturais que ocasionam desastres, mas tal afirmativa não crítica as ocorrências ambientais, uma vez que, os mesmos são ocorrências naturais da dinâmica planetária, o que é questionado, é como as cidades encontram os fenômenos ambientais, tendo em vista que, muitas problemáticas que surgem com a chegada dos eventos climáticos, são resultados de uma estrutura urbana que é falha pela ausência de um planejamento urbano consciente que busca conciliar-se com a natureza e não apenas com os interesses capitalistas.

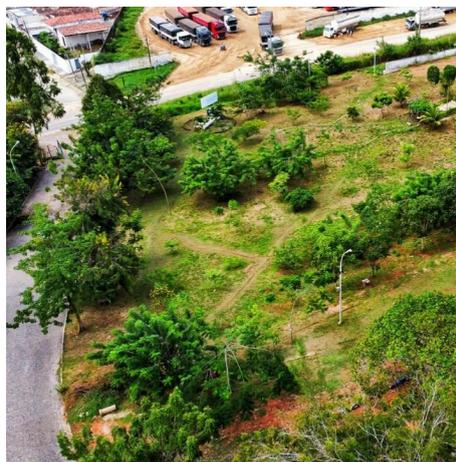
## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO

As atividades do Humaniza Bosque Carlos Belarmino iniciaram-se no ano de 2019, com o principal intuito de revitalizar e arborizar a parte frontal do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba. Sendo um projeto desenvolvido por professores e alunos da própria instituição.

**Figura 1:** Foto histórica do Humaniza Bosque Carlos Belarmino



**Figura 2:** Foto histórica do Humaniza Bosque Carlos Belarmino



**Fonte:** @humanizabosque, 2024

**Fonte:** @humanizabosque, 2024

Atualmente, semanalmente professores, bolsistas e voluntários se reúnem no espaço do HBCB para a realização das atividades propostas no programa de extensão. Essas atividades incluíam rega e plantio de mudas, limpeza e capinação do bosque, produção

de mudas e doação. As mudas doadas pela equipe tinham o intuito de incentivar o cultivo de plantas em suas residências.

**Figura 3:** Mudas para doação do HBCB



**Figura 4:** Mudas para doação do HBCB



**Fonte:** Acervo dos autores, 2024.

**Fonte:** Acervo dos autores, 2024.

Desse modo, ao passo que essas mudas foram distribuídas para os visitantes, o bosque acabava também contribuindo para a arborização dos quintais do município de Guarabira e cidades em torno, uma vez que essas mudas eram levadas para a residência das pessoas que a recebiam.

Dentro deste programa de extensão, havia um projeto chamado “Contribuições do HBCB/CH/UEPB para o cultivo de plantas em quintais residenciais”. Nesse projeto, eram desenvolvidas atividades voltadas para visitas a quintais no município da sede do bosque e em municípios da região. Para isso, havia uma pessoa responsável por essas visitas, a bolsista do projeto em questão.

Essas visitas eram feitas mensalmente, onde a bolsista, por meio de diálogo com os moradores, buscava compreender qual a razão de ser feito o cultivo dessas plantas em sua residência. Assim, nesses encontros era notório a diversificação de plantas que os residentes cultivavam, muitas vezes não só pela beleza que elas apresentam, mas também como um escape para os momentos de stress do dia a dia. Dessa forma, pode-se observar a importância de plantas vegetais presentes no nosso dia a dia.

Por fim, com as visitas aos quintais residências teve-se uma evidência de que o cultivo de espécies vegetais está muito presente na vida dos cidadãos. Não somente



como um provedor para melhoramento do ambiente, mas também como um provedor para o melhoramento do bem-estar psicológico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Localizado na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus III no município de Guarabira- PB, o programa de extensão Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB) teve como proposta inicial elaborar um espaço verde com espécies da vegetação nativa da região onde está situada, com intuito de revitalizar a parte frontal do espaço acadêmico, a fim de que a comunidade acadêmica e visitantes pudessem contemplar a natureza por meio deste espaço, onde também visava contribuir no auxílio a aulas mais didáticas (Cordeiro *et al.* 2024).

Hoje o Humaniza Bosque trata-se não apenas de um lugar para contemplação, mas também como espaço para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão (Cordeiro *et al.* 2024). Atualmente, o programa conta com oito projetos ativos, cada um com seus objetivos específicos, porém, todos com propostas voltadas para educação ambiental, onde buscam continuar as ações de revitalização e cuidado com o HBCB com atividades interdisciplinares, formado por uma equipe de professores e alunos da própria instituição. Essas atividades, por sua vez, contam com a produção de vasos por meio de objetos recicláveis, plantio e doação de mudas, monitoramento de espécies, visitas guiadas e palestras em eventos da universidade. Assim;

Os projetos de extensão trabalham especialmente temáticas direcionadas ao conhecimento, apreciação e valorização das plantas, economia criativa (uso de materiais reciclados para confecção de utensílios diversos), educação ambiental e desenvolvimento sustentável (Cordeiro *et al.* p. 78, 2024).

Periodicamente são recebidos alunos de escolas da região para visita no Humaniza Bosque. Nessas visitas são feitas caminhadas no espaço do bosque junto com professores, alunos e integrantes dos projetos de extensão. Dessa forma, por meio de palestras e conversas com os professores coordenadores dos projetos, são apresentadas aos estudantes as espécies lá cultivadas e as práticas de sustentabilidade ambiental desenvolvidas nesse espaço, nesses momentos, os alunos são instigados a participar de forma ativa acerca da preservação do meio ambiente em sua localidade e espaço escolar.

Dessa forma, o Humaniza Bosque não contribui apenas com uma aparência ou ar mais limpo, mas também contribui, a partir das práticas nele desenvolvidas, com a criação de uma consciência e sensibilização perante o cuidado e preservação do meio ambiente.

No que diz respeito à educação ambiental, o HBCB entra como um contribuinte primordial, por meio dele, torna-se possível mesclar entre teoria e prática por meio do contato direto com a natureza. Nesse sentido;

Pensar nas questões ambientais e suas conexões, requer alternativas que possam minimizar os impactos decorrentes de um mau relacionamento entre os grupos humanos e seus espaços. Uma forma de potencializar essa divulgação/interação dos conhecimentos e práticas sustentáveis, é adotar estratégias que envolvam o nicho educacional. Essa parceria funciona como veículo propagador de ensinamentos e práticas ambientais mais equilibradas (Belizário *et al*, p. 11, 2023)

Assim, o HBCB mostra-se como resultado concreto de uma alternativa educacional a fim de conscientizar jovens, crianças e adolescentes sobre o meio ambiente e seus cuidados necessários para mantê-lo vivo e saudável. Desse modo, com os projetos, o cuidado e todas as atividades desempenhadas nesse espaço, torna-se ainda mais evidente que o contato direto com a natureza pode proporcionar não só uma consciência mais crítica, mas também uma forma diversificada de aprendizagem.

**Figura 2:** Integrantes do Programa de extensão Humaniza Bosque Carlos Belarmino - HBCB/UEPB - CAMPUS III - Guarabira-PB.



**Fonte:** Acervo pessoal dos autores (2024).

Dentre os projetos ativos, aqui daremos destaque ao projeto intitulado “Contribuições do HBCB/CH/UEPB para o cultivo de plantas em quintais residenciais”, no qual apresentava-se por principal objetivo discutir e compartilhar as atividades realizadas no Humaniza Bosque, para que por meio disso, pudesse incentivar o cultivo de espécies vegetais em quintais residenciais, além de fazer análise e levantamento de quais espécies são cultivadas. Outra intenção era contribuir para a discussão e vivência dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente aqueles ligados à preservação ambiental e qualidade de vida.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão dentro do Programa HBCB/UEPB, apresentava como objetivos a interação entre os integrantes e moradores em relação às culturas vegetais dos seus quintais realizando, assim, troca de experiências, bem como, fazer levantamento fitogeográfico das espécies que as pessoas cultivam e promover reflexão, sensibilização e conscientização ambiental que se traduzam em mudanças de atitudes, comportamentos, condutas e procedimentos coerentes com o bem-estar no espaço urbano e a preservação dos ecossistemas locais, de modo a respeitar o ambiente, as pessoas e exercer a cidadania.

As atividades desenvolvidas nesse projeto eram executadas a partir de visitas periódicas a residências de moradores do município de Guarabira e região, dessa forma, por meio desses encontros, era possível fazer um breve mapeamento em relação às espécies que ali eram cultivadas.

**Figura 3:** Visita ao quintal na cidade de Alagoinha-PB.



**Figura 4:** Visita ao quintal na cidade de Alagoinha-PB.



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2025).

Fonte: Acervo pessoal dos autores (2025)

Além disso, no âmbito das atividades específicas deste projeto, observou-se um cuidado minucioso à preservação das espécies vegetais identificadas nos quintais. O cultivo de plantas nesses espaços não contribui apenas para a purificação do ar, mas também promove um espaço mais bonito e arborizado. Em suma, acreditamos que essa iniciativa pode promover um maior engajamento na discussão sobre sustentabilidade e a valorização do meio ambiente.

Em conclusão, o desenvolvimento deste projeto permite um maior entendimento sobre a relação sociedade e natureza no espaço urbano, dando ênfase à questão ambiental, interligando e incentivando o ensino e aprendizagem, que enfatiza o reconhecimento, a definição, a percepção e a prática. Levando o conhecimento da sociedade, de forma mais ampla, sobre a diversidade de espécies presentes nos quintais urbanos.

## REFERÊNCIAS

BELIZÁRIO, M. A. S.; ARRUDA, Luciene Vieira de; SILVA, E. C.; ARAUJO, A. P. O.; ARAUJO, J. N.; MONTEIRO, J. M. G. M. **PROGRAMA DE EXTENSÃO HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO - HBCB: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU, 2023, João Pessoa. Anais do IX Congresso Nacional de Educação. Campina Grande: Realize, 2023. v. único. p. 1-12.**

BOSQUE, Humaniza. **Atividades socioambientais do Programa de Extensão Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB/CH/UEPB) entre 2019 e 2024.** 25 out. 2024. 8 imagens. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DBjnrKpPYI-/?igsh=MTJmeTFxd2g4Yjl4dw==> . Acesso em: 30 out. 2025.

BRASIL, ONU. **Onubrasil X Não existe desastres naturais!.** 22 set. 2025. 4 imagens. Rio Grande do Sul - Brasil. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DO6mZyWkjee/?igsh=cDR5MHVtN255d3NI>. Acesso em: 30 out. 2025.



CORDEIRO, Joel Maciel Pereira et al. Projeto Humaniza Bosque Carlos Belarmino: um exemplo de revitalização de espaço público urbano em Guarabira, Paraíba, Brasil. **PESQUISAR-Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia**, v. 11, n. 22, p. 68-86, 2024.

HARVEY, David. **Cidades Rebeldes: Do Direito à Cidade à Revolução Urbana**. 1°. Ed. Selo Martins, 2014.

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução Urbana**. Tradução: Sérgio Martins. 2°. ed. Belo Horizonte-MG: ED. UFMG, 2019.

MENDONÇA, Francisco. **Geografia e meio ambiente**. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Contexto, 1993.

PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 3. ed. Barueri-SP: Manole, 2005.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 1° Ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.